



PROCESSO SELETIVO INTERNO  
CURSO DE HABILITAÇÃO AO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – (CHQAOPM/2015)

## **001. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E PROFISSIONAIS**

### QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas e 40 minutos do início da prova.
- ◆ Ao sair, após transcorridas 3 horas e 40 minutos ou ao final da prova, você entregará ao fiscal a folha de respostas, e poderá, neste caso, levar este caderno para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



## CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

### DIREITO CONSTITUCIONAL

01. De acordo com a Constituição Federal, o Estado brasileiro caracteriza-se
- (A) pela forma republicana de Estado.
  - (B) pela união dissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal.
  - (C) pela forma federativa de governo.
  - (D) pela independência e harmonia entre si dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.
  - (E) pelo exercício sempre direto do poder, pelo povo.
02. Quanto às ações constitucionais, também conhecidas como “remédios constitucionais”, previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que
- (A) qualquer pessoa é parte legítima para propor ação popular que vise anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural.
  - (B) são gratuitas as ações de *habeas corpus* e mandado de segurança.
  - (C) será concedido mandado de injunção sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania.
  - (D) será concedido *habeas corpus* para proteção das liberdades previstas no artigo 5º da Constituição Federal, inclusive da liberdade de locomoção.
  - (E) o mandado de segurança coletivo poderá ser impetrado por qualquer partido político.
03. De acordo com a Constituição Federal, assinale a alternativa correta quanto ao exercício de cargos, empregos e funções públicas.
- (A) A nomeação em qualquer cargo ou emprego público dependerá de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos.
  - (B) Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros natos que preencham os requisitos estabelecidos em lei, vedado o ingresso de estrangeiros.
  - (C) O prazo de validade do concurso público será de dois anos, prorrogável uma única vez, por igual período.
  - (D) A remuneração, o subsídio, os proventos, as pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional no âmbito dos Poderes Executivos Estaduais e do Distrito Federal não poderão ultrapassar o subsídio mensal do respectivo Governador.
  - (E) É permitida a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto nos casos em que haja expressa vedação legal, por ser exigida a dedicação exclusiva.
04. De acordo com a Constituição Estadual de São Paulo, assinale a alternativa correta em relação à Justiça Militar Estadual.
- (A) Compete à Justiça Militar Estadual processar e julgar os militares do Estado, nos crimes militares definidos em lei, as ações civis envolvendo militares do Estado e a Fazenda Pública Estadual.
  - (B) Compete, originariamente, ao Tribunal de Justiça Militar processar e julgar o Chefe da Casa Militar e o Comandante Geral da Polícia Militar, nos crimes militares definidos em lei.
  - (C) Compete aos Conselhos de Justiça, sob a presidência do Juiz de Direito, processar e julgar os militares do Estado, nos crimes militares e nas ações judiciais disciplinares.
  - (D) O Tribunal de Justiça Militar será composto por três militares Coronéis da ativa e dois civis.
  - (E) O Tribunal de Justiça Militar, por ato de seu Presidente, poderá fixar sua sede em qualquer Município do Estado, haja vista que tem jurisdição sobre todo o Estado.
05. Aos militares dos Estados, Distrito Federal e Territórios, a Constituição Federal estabelece que
- (A) o direito de greve deve ser exercido nos termos fixados por lei de iniciativa do respectivo Governador.
  - (B) será agregado ao respectivo quadro o militar que, possuindo menos de dez anos de serviço, candidatar-se a cargo eletivo.
  - (C) o militar em atividade que tomar posse em cargo ou emprego público civil permanente será transferido para a reserva, nos termos da lei, ressalvada a hipótese de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas.
  - (D) o ingresso, os limites de idade, a estabilidade e outras condições de transferência do militar do Estado para a inatividade, os direitos, os deveres, a remuneração, as prerrogativas e outras situações especiais dos militares do Estado, consideradas as peculiaridades de suas atividades, serão fixados por lei específica aprovada no Congresso Nacional.
  - (E) o oficial só perderá o posto e a patente se for julgado indigno do oficialato ou com ele incompatível, por decisão do conselho permanente de justiça, em tempo de paz, ou de tribunal especial, em tempo de guerra.

**06.** Segundo o disposto na Parte Geral do Código Penal, é correto afirmar:

- (A) com relação ao tempo, considera-se praticado o crime no momento da ação ou omissão, no todo ou em parte, bem como onde se produziu ou deveria produzir-se o resultado.
- (B) com relação ao lugar, considera-se praticado o crime no lugar da ação ou omissão, ainda que outro seja o lugar do resultado.
- (C) o resultado, de que depende a existência do crime, somente é imputável a quem lhe deu causa. Considera-se causa a ação ou omissão sem a qual o resultado não teria ocorrido.
- (D) diz-se o crime tentado, quando, iniciada a preparação, não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente.
- (E) a pena é diminuída de um a dois terços quando, por ineficácia absoluta do meio ou por absoluta impropriedade do objeto, é impossível consumar-se o crime.

**07.** Assinale a alternativa correta, segundo o disposto no Código Penal.

- (A) É isento de pena o agente que, em virtude de perturbação de saúde mental ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardado, não era inteiramente capaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento.
- (B) Exclui a imputabilidade penal a violenta emoção provocada por ato injusto da vítima.
- (C) O ajuste, a determinação ou instigação e o auxílio, salvo disposição expressa em contrário, não são puníveis, se o crime não chega, pelo menos, a ser cogitado.
- (D) As penas restritivas de direitos são autônomas e substituem as privativas de liberdade, quando aplicada pena privativa de liberdade não superior a cinco anos.
- (E) A prescrição, depois da sentença condenatória com trânsito em julgado para a acusação ou depois de improvido seu recurso, regula-se pela pena aplicada, não podendo, em nenhuma hipótese, ter por termo inicial data anterior à da denúncia ou queixa.

**08.** Conforme o previsto na Parte Especial do Código Penal, é correto afirmar que

- (A) o homicídio será qualificado se for praticado por milícia privada, sob o pretexto de prestação de serviço de segurança, ou por grupo de extermínio.
- (B) no crime de furto, equipara-se à coisa móvel a energia elétrica ou qualquer outra que tenha valor econômico.
- (C) é isento de pena o agente que se apropria de coisa alheia vinda ao seu poder por caso fortuito ou força da natureza.
- (D) no crime de peculato culposo, a reparação do dano, se precede ao início da execução penal, extingue a punibilidade; se lhe é posterior, reduz de dois terços a pena imposta.
- (E) opor-se à execução de ato legal a funcionário competente para executá-lo ou a quem lhe esteja prestando auxílio tipifica o crime de resistência.

**09.** Assinale a alternativa correta, de acordo com as disposições do Código de Processo Penal.

- (A) Nos crimes de ação privada, a autoridade policial somente poderá proceder a inquérito a requerimento de quem tenha qualidade para intentá-la.
- (B) No inquérito é vedado ao ofendido, ou seu representante legal, e ao indiciado o requerimento de qualquer diligência.
- (C) Para suprir a falta do exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios, é vedada a utilização da prova testemunhal.
- (D) Durante o interrogatório, o defensor do acusado não poderá intervir ou influir, de qualquer modo, nas perguntas e nas respostas.
- (E) Sempre que possível, o juiz determinará que a testemunha manifeste suas apreciações pessoais.

**10.** Com relação à prisão, de acordo com o Código de Processo Penal e nos termos da Lei Federal nº 9.099/95, é correto afirmar que

- (A) qualquer agente policial poderá efetuar a prisão determinada no mandado de prisão registrado no Conselho Nacional de Justiça, salvo se fora da competência territorial do juiz que o expediu.
- (B) o preso especial será transportado juntamente com o preso comum.
- (C) é vedada a decretação da prisão preventiva sob o fundamento da dúvida sobre a identidade civil da pessoa ou quando esta não fornecer elementos suficientes para esclarecê-la.
- (D) poderá o juiz substituir a prisão preventiva pela domiciliar quando o agente for imprescindível aos cuidados especiais de pessoa menor de 6 (seis) anos de idade ou com deficiência.
- (E) ao autor de infrações penais de menor potencial ofensivo que, após a lavratura do termo circunstanciado, for imediatamente encaminhado ao juizado ou assumir o compromisso de a ele comparecer, não se imporá prisão em flagrante, sendo permitido apenas o arbitramento de fiança.

11. Nos termos do Código de Processo Penal Militar, considera-se em flagrante delito quem
- (A) é perseguido até 72 horas logo após o fato delituoso, em situação que faça acreditar ser ele o seu autor.
  - (B) praticar infrações permanentes enquanto não cessar a permanência.
  - (C) acaba de cometer o crime, até o prazo de 48 horas.
  - (D) está cometendo o crime, até o prazo de 48 horas.
  - (E) é encontrado, independentemente de prazo, com instrumentos, objetos, material ou papéis que façam presumir a sua participação no fato delituoso.
12. O Código Penal Militar estabelece critérios para que um ilícito seja crime militar em tempo de paz, conforme previsão legal do Artigo 9º do referido *Codex*. Considerando as regras previstas, ocorrerá o crime militar quando praticado por militar
- (A) em serviço ou atuando em razão da função, em comissão de natureza militar, ou em formatura, ainda que fora do lugar sujeito à administração militar, contra militar da reserva, ou reformado, ou civil.
  - (B) em serviço, de folga ou atuando em razão da função, em comissão de natureza militar, ou em formatura, ainda que fora do lugar sujeito à administração militar, contra militar da ativa ou civil.
  - (C) mesmo em situação de inatividade, ou assemelhado, contra o patrimônio sob a administração civil ou militar, ou a ordem administrativa militar.
  - (D) em situação de atividade ou assemelhado que, embora não estando em serviço, use armamento de propriedade militar ou qualquer material bélico, sob guarda, fiscalização ou administração militar, para a prática de ato ilegal.
  - (E) em situação de atividade ou de folga, ou assemelhado em serviço ou de folga, contra o patrimônio sob a administração civil, ou a ordem administrativa militar.

13. Ocorrerá o crime de deserção quando se ausentar o militar, sem licença, da unidade em que serve, ou do lugar em que deve permanecer, por mais de oito dias, cuja pena será de detenção de seis meses a dois anos e, se oficial, a pena é agravada. Além dessa hipótese, o Código Penal Militar traz outras formas similares à deserção. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma dessas outras formas.
- (A) Na mesma pena da deserção incorre o militar que deixa de se apresentar à autoridade competente, dentro do prazo de cinco dias, contados daquele em que termina ou é cassada a licença ou agregação ou em que é declarado o estado de sítio ou de guerra.
  - (B) Na mesma pena da deserção incorre o militar que não se apresenta no lugar designado, dentro de quarenta e oito horas, findo o prazo de trânsito ou férias.
  - (C) Na mesma pena da deserção incorre o militar que, tendo cumprido a pena, deixa de se apresentar, dentro do prazo de setenta e duas horas.
  - (D) Na mesma pena da deserção incorre o militar que consegue exclusão do serviço ativo ou situação de inatividade, criando ou simulando incapacidade.
  - (E) Na mesma pena da deserção incorre o militar que, dispensado temporariamente da incorporação, deixa de se apresentar, decorrido o prazo de licenciamento.
14. Inquérito policial militar nada mais é que um conjunto de diligências (atos investigatórios) realizadas pela polícia judiciária militar e formalizadas em um capeado, com o objetivo de investigar as infrações penais militares e colher elementos necessários para que possa ser proposta a ação penal. Nesse sentido, quanto ao Inquérito Policial Militar, é correto afirmar:
- (A) embora sigiloso, o seu encarregado pode permitir que dele tome conhecimento o advogado do indiciado e a imprensa, em obediência ao princípio da transparência.
  - (B) será encarregado do inquérito, sempre que possível, oficial de posto não inferior ao de primeiro-tenente.
  - (C) o encarregado do inquérito poderá manter incomunicável o indiciado, que estiver legalmente preso, por cinco dias no máximo.
  - (D) a autoridade militar poderá mandar arquivar autos de inquérito, desde que conclusivo da inexistência de crime ou de inimputabilidade do indiciado.
  - (E) o inquérito deverá terminar dentro de vinte dias, se o indiciado estiver preso, contado esse prazo a partir do dia em que se executar a ordem de prisão; ou no prazo de quarenta dias, quando o indiciado estiver solto, contados a partir da data em que se instaurar o inquérito.
15. É considerado crime contra autoridade ou disciplina militar:
- (A) o desacato a superior.
  - (B) o ingresso clandestino.
  - (C) a conspiração.
  - (D) o excesso de exação.
  - (E) a desobediência.

## DIREITO ADMINISTRATIVO

16. O princípio básico da Administração Pública, que veda ao administrador a possibilidade de renunciar, total ou parcialmente, a poderes ou a competências que lhe são outorgadas para a tutela do interesse geral, salvo autorização em lei, é chamado de
- (A) princípio da impessoalidade.
  - (B) princípio da eficiência.
  - (C) princípio da indisponibilidade do interesse público.
  - (D) princípio da proporcionalidade.
  - (E) princípio da segurança jurídica.
17. Sobre o poder de polícia, é correto dizer que
- (A) é exclusivo das Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal.
  - (B) é inerente e se difunde por toda a Administração Pública.
  - (C) os atos praticados com fundamento nele não são sujeitos ao controle do Poder Judiciário.
  - (D) é a faculdade de explicar a lei, por meio de atos normativos, para a sua correta execução.
  - (E) é um poder inerente e privativo do Chefe do Executivo.
18. A situação de direito ou de fato, que determina ou autoriza a realização do ato administrativo, é chamada de
- (A) motivo.
  - (B) objeto.
  - (C) forma.
  - (D) competência.
  - (E) procedimento.
19. A condição que possui a Administração Pública de retirar do ordenamento jurídico os atos inconvenientes e inoportunos e os ilegítimos deriva
- (A) da discricionariedade.
  - (B) do princípio da razoabilidade.
  - (C) do atributo da imperatividade.
  - (D) do princípio da autotutela.
  - (E) do princípio da motivação.

20. Um policial militar, conduzindo viatura em efetiva prestação de serviço, envolve-se em acidente de trânsito, que resulta em danos à viatura e a um veículo pertencente a particular, que decide mover ação civil de reparação de dano contra o policial militar. Neste caso, o particular
- (A) estará isento de provar a culpa ou dolo do policial militar, pois este responde objetivamente pelos danos causados em face da atividade administrativa.
  - (B) terá sua ação extinta, pois deveria mover primeiramente ação contra o Estado.
  - (C) estará obrigado a provar a culpa ou o dolo do policial militar.
  - (D) estará obrigado a provar o dolo do policial militar.
  - (E) estará obrigado a provar que o policial militar praticou infração disciplinar grave.

## LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

21. A abordagem de qualquer pessoa na via pública, para fins de busca pessoal, para que não configure a hipótese de crime de abuso de autoridade prevista no art. 3º, "a" (atentado à liberdade de locomoção), da Lei nº 4.898/65,
- (A) pode ser realizada a qualquer hora do dia ou da noite, por agente competente, independentemente de fundada suspeita, ou de realização de prisão, ou de cumprimento de mandado judicial de busca domiciliar.
  - (B) não pode ser realizada à noite.
  - (C) tem como pressuposto a fundada suspeita e só pode ser realizada durante o dia.
  - (D) pode ser realizada a qualquer hora do dia ou da noite, por agente competente e tem como pressuposto a fundada suspeita, ou a realização de prisão, ou o cumprimento de mandado judicial de busca domiciliar.
  - (E) pode ser realizada por qualquer agente público, durante o dia.
22. Considera-se ato infracional, nos termos do art. 103, da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente),
- (A) o ilícito de trânsito praticado por adolescente (pessoa maior de 12 anos e menor de 18 anos).
  - (B) a infração administrativa praticada por criança (pessoa até 12 anos completos).
  - (C) a prática de crime ou contravenção por criança (pessoa até 12 anos completos) ou adolescente (pessoa maior de 12 anos e menor de 18 anos).
  - (D) o descumprimento de medida protetiva por criança (pessoa até 12 anos completos).
  - (E) o descumprimento, por adolescente (pessoa maior de 12 anos e menor de 18 anos), de medida socioeducativa.

- 23.** O registro de arma de fogo, nos termos dos arts. 4º e 5º, da Lei nº 10.826/03 (Estatuto do Desarmamento) e dos arts. 12 a 14, do Dec. nº 5.123/04 (Regulamento do Estatuto do Desarmamento),
- (A) autoriza o titular do registro a transportar a arma de fogo de sua residência ou domicílio, ou dependências, até seu local de trabalho.
  - (B) não é exigível no caso de arma obsoleta.
  - (C) não exige, para sua obtenção, a demonstração de capacitação técnica.
  - (D) pode ser obtido com a maioria civil aos 18 anos.
  - (E) não está subordinado à justificação da necessidade de aquisição de arma de fogo.
- 24.** Praticar o agente público, durante a persecução penal, violência física ou grave ameaça contra um indivíduo, para obtenção de confissão, consiste em crime de
- (A) abuso de autoridade por atentado à incolumidade física do indivíduo (art. 3º, alínea “i”, da Lei nº 4.898/65).
  - (B) constrangimento ilegal (art. 146, do Código Penal).
  - (C) tortura (art. 1º, inciso I, alínea “a”, da Lei nº 9.455/97).
  - (D) violência arbitrária (art. 322, do Código Penal).
  - (E) exercício arbitrário ou abuso de poder (art. 350, do Código Penal).
- 25.** A posse ilegal de substância entorpecente controlada, em circunstâncias que indiquem o propósito do possuidor de fornecimento, ainda que gratuito, a terceiros, consiste em
- (A) ilícito administrativo.
  - (B) crime previsto no art. 35, da Lei nº 11.343/06 (Lei de Drogas).
  - (C) conduta descriminalizada.
  - (D) crime previsto no art. 33, da Lei nº 11.343/06 (Lei de Drogas).
  - (E) ilícito civil.
- 26.** De acordo com o que dispõe a Lei nº 5.451/86, o policial militar que for julgado definitivamente incapaz para o serviço policial-militar perceberá
- (A) os vencimentos integrais a que teria direito ao completar 30 anos de serviço, bem como a promoção ao posto ou graduação imediatamente superior a que se encontra, independentemente do motivo que ensejou a sua incapacidade para o serviço policial-militar.
  - (B) os vencimentos proporcionais ao tempo de efetivo serviço, desde que constatada a relação de causa e efeito entre os fatos que ensejaram a incapacidade definitiva para o serviço policial-militar e o exercício da função policial, o que retroagirá a contar da data da invalidez.
  - (C) os vencimentos proporcionais ao tempo de efetivo serviço, bem como a promoção ao posto ou graduação imediatamente superior à que se encontra, desde que constatada a relação de causa e efeito entre os fatos que ensejaram a incapacidade definitiva para o serviço policial-militar e o exercício da função policial.
  - (D) os vencimentos integrais a que teria direito ao completar 30 anos de serviço, bem como a promoção ao posto ou graduação imediatamente superior, desde que constatada a relação de causa e efeito entre os fatos que ensejaram a incapacidade definitiva para o serviço policial-militar e o exercício da função policial.
  - (E) os vencimentos integrais a que teria direito ao completar 30 anos de serviço, bem como duas promoções ao posto ou graduação imediatamente superior, desde que constatada a relação de causa e efeito entre os fatos que ensejaram a incapacidade definitiva para o serviço policial-militar e o exercício da função policial.
- 27.** De acordo com o Decreto-lei nº 260/70, deverá ser agregado o militar do Estado que
- (A) permanecer por mais de 360 dias submetido a processo no foro militar competente.
  - (B) for julgado temporariamente incapaz para o serviço, por prazo superior a 24 meses.
  - (C) ficar exclusivamente à disposição da justiça comum para ser processado.
  - (D) aceitar cargos eletivos, em caráter temporário, por tempo inferior a 2 anos.
  - (E) obtiver licença para tratar de interesse particular, por prazo superior a 6 meses.

**28.** É considerado desconto de tempo de serviço, para fins de apuração da antiguidade e do interstício nas promoções dos Subtenentes, 1º e 2º Sargentos, de acordo com a Lei nº 3.159/55:

- (A) tempo de privação do exercício da função, em decorrência de cumprimento de permanência disciplinar.
- (B) tempo em que o militar do Estado estiver afastado do serviço policial-militar, para tratar de interesse particular.
- (C) tempo de exercício em qualquer função pública, privativa de militar, e que não seja relativa à Polícia Militar.
- (D) tempo em que o militar do Estado estiver privado do exercício da função policial-militar, por acidente em serviço.
- (E) tempo de privação do exercício da função policial-militar, em face de prisão administrativa disciplinar.

**29.** Considera-se acidente em serviço, nos termos do Decreto nº 20.218/82, aquele que ocorra com o policial militar, quando

- (A) no exercício de suas atribuições funcionais, exceto nos períodos compreendidos pelas antecipações ou prorrogações de expediente.
- (B) no cumprimento das atividades policiais-militares, mesmo que o acidente seja resultado de transgressão disciplinar praticada pelo acidentado.
- (C) no decurso de viagens em que esteja participando, independentemente do motivo da sua realização.
- (D) no cumprimento de ordens emanadas de qualquer pessoa, militar ou civil, independentemente da natureza de que se reveste.
- (E) no deslocamento entre a sua residência e o local em que exerce as suas funções ou tenha que desempenhar a sua missão, e vice-versa.

**30.** Acerca da Comissão de Promoções de Oficiais, é correto afirmar que

- (A) os seus membros respondem de forma solidária pela inobservância da lei de promoções.
- (B) é de sua atribuição a realização das promoções dos oficiais da Polícia Militar.
- (C) as decisões dos recursos serão tomadas de forma monocrática pelo seu Presidente.
- (D) a presidência da Comissão será exercida pelo Subcomandante PM.
- (E) as decisões dos recursos serão tomadas por maioria de votos dos Coronéis PM.

**31.** Será considerado acidente em serviço, para todos os efeitos previstos na legislação em vigor, nos termos do Decreto nº 20.218, de 22 de dezembro de 1982, relativos aos componentes da Polícia Militar do Estado, aquele que ocorra com o policial militar quando

- (A) no exercício de suas atribuições funcionais, mesmo em decorrência de crime, transgressão disciplinar, imprudência ou desídia do policial militar acidentado ou de subordinado seu, com sua aquiescência.
- (B) no decurso de viagens, mesmo que sem relação com a atividade de serviço.
- (C) no deslocamento entre sua residência e a organização em que serve, seu local de trabalho, independentemente de desvios injustificáveis havidos no percurso para chegar até o destino.
- (D) no cumprimento das atividades particulares que não guardem relação com a atividade policial-militar, porém realizadas por policial militar da ativa.
- (E) no deslocamento entre sua residência e a organização em que serve, seu local de trabalho ou, ainda, em qualquer outro local onde sua missão deve ter início ou prosseguimento, e vice-versa, mediante disposições regulamentares, escalas ou ordens.

- 32.** Com base no que está previsto para o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), contido no Art. 84 do Regulamento Disciplinar da Polícia Militar (Lei Complementar nº 893/01), pode-se afirmar que será aplicado aos praças com
- (A) menos de 2 anos de serviço policial-militar; é instaurado por Portaria do Cmt da Unidade, segue o rito monocrático, ou seja, prevê um Presidente (posto mínimo pode ser de 2º Ten. PM); possui o mesmo rito processual do CD.
  - (B) mais de 5 e menos de 10 anos de serviço policial-militar; é instaurado por Portaria do Cmt da OPM imediatamente superior ao do praça sujeito a pena exclusória, segue o rito monocrático, ou seja, prevê um Presidente (mínimo 1º Ten. PM); possui o mesmo rito processual do IPM.
  - (C) mais de 2 e menos de 10 anos de serviço policial-militar; é instaurado por Portaria do Cmt da Unidade; a decisão é dada por um trio de oficiais formado pelo presidente, cujo posto será, no mínimo, de Capitão PM, e dois Tenentes (posto mínimo pode ser de 2º Ten. PM); possui o mesmo rito processual do CJ.
  - (D) mais de 2 e menos de 10 anos de serviço policial militar; é instaurado por Portaria do Cmt da Unidade, segue o rito monocrático, ou seja, prevê um Presidente (posto mínimo é de 1º Ten. PM); e possui o mesmo rito processual do CD.
  - (E) mais de 1 e menos de 10 anos de serviço policial militar; é instaurado por Portaria pelo Cmt da OPM imediatamente superior ao do praça submetido ao processo exoneratório; segue o rito monocrático, ou seja, prevê um Presidente (posto mínimo é de 1º Ten. PM) e possui o mesmo rito processual do CD.
- 33.** O Sistema de Ensino da Polícia Militar do Estado de São Paulo, criado por meio da Lei Complementar nº 1.036, de 11 de janeiro de 2008, foi dotado de características próprias, baseado no artigo 83 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, tem a finalidade de qualificar recursos humanos para o exercício das funções atribuídas aos integrantes dos Quadros da Polícia Militar, em conformidade com a filosofia de polícia comunitária, especialmente as funções voltadas à
- (A) polícia repressiva, às atividades de bombeiro, e à execução das atividades de defesa civil.
  - (B) polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, às atividades de bombeiro, e à execução das atividades de defesa civil.
  - (C) polícia judiciária militar, às atividades de bombeiro, e à execução das atividades de defesa civil.
  - (D) polícia ostensiva e de manutenção da ordem pública, às atividades de bombeiro, e à execução das atividades de defesa civil.
  - (E) polícia administrativa e de manutenção da ordem pública, às atividades de bombeiro, e à execução das atividades de defesa civil.
- 34.** Em relação aos pedidos de escolta para os presos recolhidos em órgãos prisionais existentes em outros Estados da Federação, que necessitem depor em Comarca localizada no Estado de São Paulo, que porventura ingressem em OPM operacional do Estado de São Paulo, assinale a alternativa que contém a conduta correta a ser adotada.
- (A) Caberá esta movimentação para comparecimento em Juízo ao CPChq (por intermédio do 3º BPChq), que é responsável por qualquer movimentação de comarcas do Estado ou de outras unidades federativas do Brasil, para onde deverá ser encaminhado o pedido com a máxima urgência.
  - (B) Se a movimentação se destina à Comarca localizada na capital e ou região metropolitana de São Paulo, dependendo do caso concreto, deverá ser encaminhada e realizada por OPM territorial, subordinada ao CPC ou CPM, conforme o caso exija.
  - (C) Nos casos em que a Comarca onde o preso necessita ser ouvido se localize nos demais municípios do Estado de São Paulo, subordinados a um dos CPI, todas as movimentações de presos ficarão sob a responsabilidade da OPM territorial subordinada ao CPI em cuja área de atuação estiver sediado o respectivo pedido para a destinação do preso.
  - (D) Pelo fato de a PMESP não possuir competência para tal atribuição, pois a responsabilidade pelo preso recai sobre o Estado que o custodia, eventuais requisições ou pedidos serão encaminhados ao CoordOp PM, que analisará as implicações decorrentes do aceite ou da recusa da solicitação e instruirá, dependendo do caso, resposta à autoridade requerente, concitando-a a direcionar o pedido/requisição ao Estado que detém a responsabilidade pelo preso.
  - (E) O pedido deverá, com a máxima urgência, ser encaminhado à Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) a quem caberá designar efetivo próprio dentre os Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária (AEVP) que tenha responsabilidade de realizar a escolta solicitada.

35. Considerando-se a localização da Unidade da Fundação Casa onde o adolescente está recolhido (Unidade de origem), bem como o seu respectivo destino, as escoltas armadas de adolescentes submetidos às medidas socioeducativas de internação serão realizadas pelas OPM na seguinte conformidade:
- (A) pelo CPChq (por meio de suas OPM subordinadas) nos casos em que a Fundação Casa esteja localizada no Interior, e o respectivo destino da escolta seja na Capital, devendo ser tomadas as medidas necessárias para buscar o adolescente na Fundação Casa que o abriga.
  - (B) por BPM/I em cuja área está localizado o respectivo destino da escolta, devendo ser tomadas as medidas necessárias para buscar o adolescente, mesmo que a Fundação Casa que o abriga esteja localizada na Capital do Estado.
  - (C) por BPM/M em cuja área está localizada a Fundação Casa onde o adolescente está recolhido (Unidade de origem), desde que o respectivo destino esteja situado no âmbito da Capital do Estado.
  - (D) pela Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), por meio dos AEVP, nos casos em que a Fundação Casa onde o adolescente está recolhido (Unidade de origem) esteja localizada no Interior, e o respectivo destino seja em cidade diversa da Fundação Casa onde o adolescente está recolhido.
  - (E) pelo CPChq (por meio de suas OPM subordinadas) nos casos em que a Fundação Casa está localizada na Capital e o respectivo destino da escolta também seja na Capital.
36. Segundo o estabelecido nas NORSOP, a informação é insumo essencial. Não é possível à Polícia trabalhar sem um planejamento que lhe permita colocar suas forças onde e quando necessárias. Sem informações sobre o ambiente, particularmente sobre os fenômenos criminais que nele ocorrem, não é possível elaborar esse planejamento. Por isso, o sistema de polícia ostensiva deverá assentar-se sobre informação policial técnica e adequadamente dimensionada. O trabalho de prevenção deve ser baseado em informações e pesquisas estatísticas dentro de séries temporais confiáveis para que possa responder efetiva e adequadamente à demanda do momento, utilizando-se das ferramentas administrativas e, em especial, as disponibilizadas pela informática, tais como os Sistemas Inteligentes, que são:
- (A) TMD, TPD, FOTOCRIM e INFOCRIM.
  - (B) COPOM ON-LINE, câmeras de videomonitoramento e INFOCRIM.
  - (C) COPOM ON-LINE, FOTOCRIM e câmeras de videomonitoramento.
  - (D) câmeras de videomonitoramento, TMD, TPD e INFOCRIM.
  - (E) COPOM ON-LINE, FOTOCRIM e INFOCRIM.
37. Segundo os conceitos trazidos pelo NORSOP a respeito de conceitos de divisão geográfica, pode-se afirmar que Área é
- (A) o espaço físico sob a responsabilidade de um comando regional, denominado Comando de Policiamento do Interior (CPI) ou Comando de Policiamento de Área (CPA).
  - (B) o espaço físico sob a responsabilidade de uma OPM de escalão da Companhia PM (Cia PM).
  - (C) espaço físico sob a responsabilidade de uma OPM de escalão do Batalhão de Polícia Militar (BPM).
  - (D) a menor fração de espaço físico na qual se subdividem os setores, sob a responsabilidade de uma patrulha policial-militar (Ptr PM) que, presume-se, seja capaz de cumprir suas missões dentro do padrão ideal.
  - (E) a fração de espaço físico da subárea sob a responsabilidade de um Grupo de Patrulhas, revezando-se em turnos.
38. Quanto ao Plano de Policiamento Inteligente, pode-se afirmar que é elaborado
- (A) mensalmente, pelo Estado-Maior do Batalhão, em conjunto com o Coord Op Btl e os Cmt Cia PM, com base nas informações obtidas nos Sistemas Inteligentes (COPOM ON-LINE, INFOCRIM e FOTOCRIM) e outras fontes peculiares da área, compostas pelo conjunto dos Cartões de Prioridade de Patrulhamento (CPP) e das operações policiais a serem desenvolvidas pelos Cmt F Ptr ou Cmt Pel PM.
  - (B) semanalmente, pelo Cmt de Cia, em conjunto com o P-2, com base nas informações obtidas nos Sistemas Inteligentes (COPOM ON-LINE, INFOCRIM, e FOTOCRIM) e outras fontes peculiares da área, compostas pelo conjunto dos Cartões de Prioridade de Patrulhamento (CPP) e das operações policiais a serem desenvolvidas pelos Cmt F Ptr ou Cmt Pel PM.
  - (C) mensalmente, pelo Cmt de Btl, com o auxílio da Coord Op Btl e os Cmt Cia PM, com base nas informações obtidas nos Sistemas Inteligentes (COPOM ON-LINE, INFOCRIM e FOTOCRIM) e outras fontes peculiares da área, compostas pelo conjunto dos Cartões de Prioridade de Patrulhamento (CPP) e das operações policiais a serem desenvolvidas pelos Cmt F Ptr ou Cmt Pel PM.
  - (D) semanalmente, pelo Estado-Maior do Batalhão, em conjunto com o Coord Op Btl e os Cmt Cia PM, com base nas informações obtidas nos Sistemas Inteligentes (COPOM ON-LINE, INFOCRIM e FOTOCRIM) e outras fontes peculiares da área, compostas pelo conjunto dos Cartões de Prioridade de Patrulhamento (CPP) e das operações policiais a serem desenvolvidas pelos Cmt F Ptr ou Cmt Pel PM.
  - (E) trimestralmente, pelo Coord Op Btl e os Cmt Cia PM, com base nas informações obtidas nos Sistemas Inteligentes (COPOM ON-LINE, INFOCRIM e FOTOCRIM) e outras fontes peculiares da área, compostas pelo conjunto dos Cartões de Prioridade de Patrulhamento (CPP) e das operações policiais a serem desenvolvidas pelos Cmt F Ptr ou Cmt Pel PM.

39. O patrulhamento preventivo das Radiopatrulhas com emprego de Motocicletas (RPM) será desenvolvido a partir do Cartão de Prioridade de Patrulhamento (CPP), de forma que as viaturas de duas rodas, quando não destacadas para o atendimento de ocorrências habituais, desloquem-se, no período compreendido de
- (A) 2 (duas) horas, sendo que, no máximo, 1 (uma) hora patrulhando; e permaneçam estacionadas, em pontos pré-determinados, 1 (uma) hora contínua ou intercalada.
  - (B) 1 (uma) hora, sendo, no máximo, 40 (quarenta) minutos patrulhando; e permaneçam estacionadas, em pontos pré-determinados por, no mínimo, 20 (vinte) minutos contínuos ou intercalados.
  - (C) 1 (uma) hora, sendo, no máximo, 30 (trinta) minutos patrulhando; e permaneçam estacionadas, em pontos pré-determinados por, no mínimo, 30 (trinta) minutos contínuos ou intercalados.
  - (D) 1 (uma) hora, sendo, no máximo, 20 (vinte) minutos patrulhando; e permaneçam estacionadas em pontos pré-determinados por, no mínimo, 40 (quarenta) minutos contínuos ou intercalados.
  - (E) 1 (uma) hora, sendo, no máximo, 50 (cinquenta) minutos patrulhando; e permaneçam estacionadas em pontos pré-determinados por, no mínimo, 10 (vinte) minutos, contínuos ou intercalados.
40. O Programa de Policiamento com Motocicletas, no Estado de São Paulo, será indicado para as cidades que estejam compreendidas na seguinte faixa populacional:
- (A) somente naquelas a partir de 600 000 habitantes, onde as estatísticas apontam os grandes corredores de trânsito, mormente em seus cruzamentos; onde há lentidão e congestionamentos, como os locais indicados para a atuação desse policiamento, em virtude de suas características de agilidade e acessibilidade.
  - (B) naquelas com mais de 100 000 habitantes, onde as estatísticas apontam os grandes corredores de trânsito, mormente em seus cruzamentos; onde há lentidão e congestionamentos, como os locais indicados para a atuação desse policiamento, em virtude de suas características de agilidade e acessibilidade.
  - (C) naquelas com mais de 250 000 habitantes, onde as estatísticas apontam os grandes corredores de trânsito, mormente em seus cruzamentos; onde há lentidão e congestionamentos, como os locais indicados para a atuação desse policiamento, em virtude de suas características de agilidade e acessibilidade.
  - (D) naquelas com mais de 500 000 habitantes, onde as estatísticas apontam os grandes corredores de trânsito, mormente em seus cruzamentos; onde há lentidão e congestionamentos, como os locais indicados para a atuação desse policiamento, em virtude de suas características de agilidade e acessibilidade.
  - (E) naquelas com mais de 300 000 habitantes, onde as estatísticas apontam os grandes corredores de trânsito, mormente em seus cruzamentos; onde há lentidão e congestionamentos, como os locais indicados para a atuação desse policiamento, em virtude de suas características de agilidade e acessibilidade.
41. O patrulhamento preventivo das Radiopatrulhas com o uso de Motocicletas deve ser empregado em subse-  
tores com as seguintes características:
- (A) preferencialmente naqueles em que haja histórico de crimes como homicídio, latrocínio, estupro, lesão corporal, extorsão mediante sequestro, roubo a banco, tráfico de entorpecentes e onde exista presunção de ação do crime organizado.
  - (B) naquele em que se registra média expectativa de crimes violentos, porém com altos índices de ocorrências de outras naturezas.
  - (C) com alta expectativa de crimes violentos e com altos índices de ocorrências, levando-se em conta, ainda, o aspecto qualitativo dessas ocorrências. É indicado para aqueles casos com algum histórico de crimes como homicídio, latrocínio, estupro, lesão corporal, extorsão mediante sequestro, roubo a banco, tráfico de entorpecentes.
  - (D) com baixa expectativa de crimes violentos e com baixos índices de ocorrências, levando-se em conta, ainda, o aspecto qualitativo dessas ocorrências. É indicado para aqueles casos com algum histórico de crimes como homicídio, latrocínio, estupro, lesão corporal, extorsão mediante sequestro, roubo a banco, tráfico de entorpecentes e onde exista presunção de ação do crime organizado.
  - (E) com baixa expectativa de crimes violentos, com baixos índices de ocorrências, levando-se em conta, ainda, o aspecto qualitativo dessas ocorrências. É contraindicado para aqueles casos com histórico de crimes como homicídio, latrocínio, estupro, lesão corporal, extorsão mediante sequestro, roubo a banco, tráfico de entorpecentes e onde exista presunção de ação do crime organizado.

42. Dentre as características previstas no Programa de Policiamento Comunitário, a respeito de uma Base Comunitária de Segurança (BCS), pode-se afirmar que
- (A) seu funcionamento é somente no período vespertino, período este que concentra o maior número de ocorrências; possui uma viatura de apoio a sua disposição e o efetivo da BCS pode variar de 10 (dez) a 20 (vinte) policiais militares (PM), incluídas as patrulhas comunitárias, que podem operar a Vtr de apoio.
  - (B) seu funcionamento é diurno, ou seja, durante 24 (vinte e quatro) horas do dia, porém somente realiza o policiamento a pé, não possuindo nenhuma viatura de apoio a sua disposição, e o efetivo da BCS pode variar de 10 (dez) a 20 (vinte) policiais militares (PM).
  - (C) seu funcionamento é diurno, ou seja, durante 24 (vinte e quatro) horas do dia; possui uma viatura de apoio a sua disposição, e o efetivo da BCS pode variar de 10 (dez) a 20 (vinte) policiais militares (PM), incluídas as patrulhas comunitárias, que podem operar a Vtr de apoio.
  - (D) seu funcionamento é diurno, ou seja, durante 24 (vinte e quatro) horas do dia; possui uma viatura de apoio a sua disposição, e o efetivo da BCS pode variar de 8 (oito) a 16 (dezesesseis) policiais militares (PM), incluídas as patrulhas comunitárias, que podem operar a Vtr de apoio.
  - (E) seu funcionamento é somente no período vespertino, período este que concentra o maior número de ocorrências; possui uma viatura de apoio a sua disposição e o efetivo da BCS pode variar de 8 (oito) a 16 (dezesesseis) policiais militares (PM), incluídas as patrulhas comunitárias, que podem operar a Vtr de apoio.
43. No que se refere ao Posto Policial Militar (PPM), dentre suas características previstas no Programa de Policiamento Comunitário, pode-se afirmar que é a edificação policial militar fixa e simples, instalada em local de grande movimento de pessoas, segundo os critérios de acessibilidade e visibilidade, visando atender ao público que a ela se dirige, inclusive lavrando BO/PM-TC,
- (A) possui 1 (uma) Vtr de apoio e seu regime de funcionamento é predominantemente diurno, correspondendo aos horários de maior movimento de pessoas e com turno mínimo de 12 (doze) horas. Seu efetivo que atua na modalidade de permanência pode variar entre 04 (quatro) e 08 (oito) PM.
  - (B) não possui Vtr de apoio e seu funcionamento é diurno, ou seja, durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia. Seu efetivo que atua na modalidade de permanência pode variar entre 04 (quatro) e 08 (oito) PM.
  - (C) não possui Vtr de apoio e seu regime de funcionamento é predominantemente diurno, correspondendo aos horários de maior movimento de pessoas e com turno mínimo de 12 (doze) horas. Seu efetivo que atua na modalidade de permanência pode variar entre 10 (dez) e 20 (vinte) PM.
  - (D) possui 1 (uma) Vtr de apoio e seu funcionamento é diurno, ou seja, durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia. Seu efetivo que atua na modalidade de permanência pode variar entre 10 (dez) e 20 (vinte) PM.
  - (E) não possui Vtr de apoio e seu regime de funcionamento é predominantemente diurno, correspondendo aos horários de maior movimento de pessoas e com turno mínimo de 12 (doze) horas. Seu efetivo que atua na modalidade de permanência pode variar entre 04 (quatro) e 08 (oito) PM.

44. A respeito do Programa de Policiamento Escolar e de suas principais características, pode-se afirmar que ele será implantado nos municípios que possuam, no mínimo,
- (A) 15000 (quinze mil) habitantes, com efetivo de 01 (um) ou 02 (dois) policiais militares (PM) em viatura, em cada turno de serviço (de 02 a 04 PM por dia), que será designada para policiar determinado número de escolas, devendo cobrir durante o turno de serviço, em média, 08 (oito) escolas. Uma vez por semana, no mínimo, a guarnição (ou o PM) que compõe a Ronda Escolar deverá adentrar à escola e contatar sua direção.
  - (B) 20000 (vinte mil) habitantes, com efetivo de 01 (um) ou 02 (dois) policiais militares (PM) em viatura, em cada turno de serviço (de 02 a 04 PM por dia), que será designada para policiar determinado número de escolas, devendo cobrir durante o turno de serviço, em média, 08 (oito) escolas. Uma vez por semana, no mínimo, a guarnição (ou o PM) que compõe a Ronda Escolar deverá adentrar à escola e contatar sua direção.
  - (C) 15000 (quinze mil) habitantes, com efetivo de no mínimo 02 (dois) policiais militares (PM) em viatura, em cada turno de serviço (com 02 PM por dia), que será designada para policiar determinado número de escolas, devendo cobrir durante o turno de serviço, em média, 08 (oito) escolas. Uma vez por semana, no mínimo, a guarnição (ou o PM) que compõe a Ronda Escolar deverá adentrar à escola e contatar sua direção.
  - (D) 15000 (quinze mil) habitantes, com efetivo de 01 (um) ou 02 (dois) policiais militares (PM) em viatura, em cada turno de serviço (de 02 a 04 PM por dia), que será designada para policiar determinado número de escolas, devendo cobrir durante o turno de serviço, em média, 10 (dez) escolas. Uma vez por semana, no mínimo, a guarnição (ou o PM) que compõe a Ronda Escolar deverá adentrar à escola e contatar sua direção.
  - (E) 20000 (vinte mil) habitantes, com efetivo de 01 (um) ou 02 (dois) policiais militares (PM) em viatura, em cada turno de serviço (de 02 a 04 PM por dia), que será designada para policiar determinado número de escolas, devendo cobrir durante o turno de serviço, em média, 08 (oito) escolas. É vedada a entrada do policial militar da Ronda Escolar nas escolas onde realiza rondas. Sua atividade ficará restrita à área externa das Escolas.
45. Segundo o Plano de Policiamento Inteligente (PPI), pode-se afirmar que a responsabilidade de realizar as Reuniões de Análise Crítica (RAC) – nível II, bem como sua periodicidade será
- (A) dirigida pelo Cmt Btl ou Subcmt Btl juntamente com o Coord Op Btl, bimestralmente.
  - (B) dirigida pelo Cmt Btl ou Subcmt Btl juntamente com o Coord Op Btl, trimestralmente.
  - (C) dirigida pelo Cmt Pol Int ou Cmt Pol Área, mensalmente.
  - (D) dirigida pelo Cmt Pol Int ou Cmt Pol Área, trimestralmente.
  - (E) dirigida pelo Cmt Pol Int ou Cmt Pol Área, semestralmente.
46. Segundo a Nota de Instrução nº PM1-001/02/10, que regula a utilização de armas portáteis, alterada pela Ordem Complementar nº PM1-001/02/14, pode-se afirmar que os fuzis da Instituição poderão ser utilizados
- (A) no Policiamento de Força Tática e no Policiamento efetuado pelo Comando de Policiamento de Choque e Batalhões subordinados, desde que a viatura seja comandada por Oficial ou Aspirante a Oficial e, também, durante a realização de escolta de presos, desde que transportados em viatura comandada por Oficial ou Aspirante a Oficial.
  - (B) no Policiamento de Força Tática e no Policiamento efetuado pelo Comando de Policiamento de Choque e Batalhões subordinados, desde que a viatura seja comandada por Oficial ou Aspirante a Oficial e, também, durante a realização de escolta de presos, desde que transportados em viatura comandada por Oficial ou Aspirante a Oficial, Subtenente e/ou Sargento.
  - (C) no Policiamento de Força Tática, no Policiamento de TOR, no Policiamento Disciplinar Ostensivo (PDO) e no Policiamento efetuado pelo Comando de Choque; nas Unidades subordinadas; durante a realização de escolta de presos, desde que transportados em viatura comandada por Oficial, Aspirante a Oficial, Subtenente e/ou Sargento e, ainda, nas operações policiais quando comandadas por Oficial, Aspirante a Oficial, Subtenente e/ou Sargento.
  - (D) no Policiamento de Força Tática, no Policiamento de TOR, no Policiamento Disciplinar Ostensivo (PDO) e no Policiamento efetuado pelo Comando de Choque; nas Unidades subordinadas durante a realização de escolta de presos, desde que transportados em viatura comandada por Oficial, Aspirante a Oficial e, ainda, nas operações policiais quando comandadas por Oficial e Aspirante a Oficial.
  - (E) no Policiamento de Força Tática e no Policiamento efetuado pelo Comando de Policiamento de Choque e Batalhões subordinados, desde que a viatura seja comandada por Oficial ou Aspirante a Oficial; durante a realização de escolta de presos, desde que transportados em viatura comandada por Oficial, Aspirante a Oficial, Subtenente e/ou Sargento e, ainda, nas operações policiais quando comandadas por Oficial, Aspirante a Oficial.

47. Segundo a I-2-PM, sobre o que definiu para a situação funcional da adição na Instituição, pode-se afirmar que

- (A) ocorrerá a adição na frequência a curso ou estágio de duração superior a 30 (trinta) dias; no exercício de função ou missão específica compatível com o seu posto ou graduação e, ainda, para o controle da situação funcional do agregado e dos policiais recolhidos presos ao PMRG.
- (B) ocorrerá a adição na frequência a curso ou estágio de duração superior a 15 (quinze) e inferior a 30 (trinta) dias; no exercício de função ou missão específica compatível com o seu posto ou graduação e, ainda, para o controle da situação funcional do agregado e dos policiais recolhidos presos ao PMRG.
- (C) ocorrerá a adição na frequência a curso ou estágio de duração superior a 30 (trinta) dias, porém, nessa hipótese, o controle da situação funcional do adido ficará a cargo da OPM de origem; no exercício de função ou missão específica compatível com o seu posto ou graduação.
- (D) o policial militar que estiver adido a uma OPM poderá permanecer nessa situação como se efetivo fosse, no entanto não poderá ser considerado seu integrante, devendo aguardar uma publicação que o classifique naquela OPM, ficando, inclusive, impedido de assumir qualquer função até que a regularização ocorra.
- (E) adido é a situação funcional especial e transitória do policial militar que, sem integrar o efetivo de uma OPM, está a ela vinculado apenas para frequência de curso ou estágio de duração igual ou inferior a 30 (trinta) dias, ficando o controle dessa situação funcional a cargo da OPM de origem.

48. Segundo a I-2-PM, são condições mínimas, para a movimentação por conveniência própria, estar o PM

- (A) no regular comportamento, se praça; não estar respondendo a processo disciplinar ou IPM que, por força regulamentar ou de conveniência para as apurações, recomende a permanência na OPM; ter cumprido o prazo mínimo estabelecido em edital ou instrução de concurso para permanência na OPM ou área, a contar da data de sua classificação.
- (B) no bom comportamento, se praça; não estar respondendo a procedimento disciplinar ou IPM que, por força regulamentar ou de conveniência para as apurações, recomende a permanência na OPM; ter cumprido o prazo mínimo estabelecido em edital ou instrução de concurso para permanência na OPM ou área, a contar da data de sua classificação.
- (C) no ótimo comportamento, se praça; não estar respondendo a procedimento disciplinar ou IPM que, por força regulamentar ou de conveniência para as apurações, recomende a permanência na OPM; ter cumprido o prazo mínimo estabelecido em edital ou instrução de concurso para permanência na OPM ou área, a contar da data de sua classificação.
- (D) no bom comportamento, se praça; não estar respondendo a processo disciplinar ou IPM que, por força regulamentar ou de conveniência para as apurações, recomende a permanência na OPM; ter cumprido o prazo mínimo estabelecido em edital ou instrução de concurso para permanência na OPM ou área, a contar da data de sua classificação.
- (E) no bom comportamento, se praça; não estar respondendo a procedimento disciplinar ou IPM que, por força regulamentar ou de conveniência para as apurações, recomende a permanência na OPM; se Aspirante-a-Oficial PM ter aguardado três meses de OPM para pleitear movimentação.

49. Segundo a I-38-PM, pode-se afirmar que em imóveis do domínio da Fazenda Pública do Estado, sob administração da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e destinados à PM, as ocupações permanentes ocorrerão por

- (A) doação, cessão de uso, compra, desapropriação ou permuta e, ainda, adjudicação.
- (B) comodato, compra, desapropriação ou permuta e, ainda, adjudicação.
- (C) permissão de uso, compra, desapropriação ou permuta e, ainda, adjudicação.
- (D) por doação, compra, desapropriação ou permuta e, ainda, adjudicação.
- (E) cessão de uso, permissão de uso, doação, compra, desapropriação ou permuta e, ainda, adjudicação.

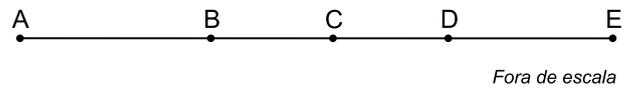
50. Segundo as I-36-PM, pode-se afirmar que são casos de interrupção da contagem de tempo de serviço do PM, para a concessão da LP:

- (A) sanção disciplinar de detenção, agregações decorrentes de assunção no cargo ou em comissão estabelecidas por lei ou decreto, mas não previstas nos Quadros da Organização, mediante autorização expressa do Governador, ou decorrente de agregação disciplinar de oficial submetido a Conselho de Justificação e considerado culpado; dispensa do serviço; licença para tratamento de saúde e licença para tratamento de saúde em pessoa da família, desde que o total dessas ausências exceda o limite máximo de 20 dias, no período de 5 anos.
- (B) sanção disciplinar de detenção, agregações decorrentes de assunção no cargo ou em comissão estabelecidas por lei ou decreto, mas não previstas nos Quadros da Organização, mediante autorização expressa do Governador, ou decorrente de agregação disciplinar de oficial submetido a Conselho de Justificação e considerado culpado; dispensa do serviço; licença para tratamento de saúde e licença para tratamento de saúde em pessoa da família, desde que o total dessas ausências exceda o limite máximo de 30 dias, no período de 5 anos.
- (C) licença para Tratamento de Saúde (LTS) decorrente de lesão sofrida em serviço ou em razão do exercício da função policial-militar ou de doença; agregações, decorrentes de assunção no cargo ou em comissão estabelecidas por lei ou decreto, mas não previstas nos Quadros da Organização, mediante autorização expressa do Governador, ou decorrente de agregação disciplinar de oficial submetido a Conselho de Justificação e considerado culpado; dispensa do serviço; licença para tratamento de saúde e licença para tratamento de saúde em pessoa da família, desde que o total dessas ausências exceda o limite máximo de 30 dias, no período de 5 anos.
- (D) sanção disciplinar de detenção, agregação por invalidez ou incapacidade física temporária para o serviço policial-militar, por prazo superior a 6 meses e até o máximo de 24 meses, se for decorrente de lesão sofrida em serviço ou em razão do exercício da função policial-militar ou de doença profissional; dispensa do serviço; licença para tratamento de saúde e licença para tratamento de saúde em pessoa da família, desde que o total dessas ausências exceda o limite máximo de 30 dias, no período de 5 anos.
- (E) sanção disciplinar de detenção, agregações, decorrentes de assunção no cargo ou em comissão estabelecidas por lei ou decreto, mas não previstas nos Quadros da Organização, mediante autorização expressa do Governador, ou decorrente de agregação disciplinar de oficial submetido a Conselho de Justificação e considerado culpado; dispensa do serviço; a permanência disciplinar interromperá a contagem a contar da data da publicação da decisão punitiva.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### MATEMÁTICA

51. Em um terreno plano, foram marcados, em linha reta, os pontos A, B, C, D e E, conforme mostra a figura.



Sabendo que  $\overline{AC} = 28$  m,  $\overline{BE} = 29$  m,  $\overline{AB} = \overline{CD} + 11$  m e  $\overline{DE} = \overline{BC} + 3$  m, a medida do segmento  $\overline{AE}$ , em metros, é

- (A) 45.
  - (B) 48.
  - (C) 52.
  - (D) 57.
  - (E) 60.
52. O dono de um pequeno mercado comprou menos de 200 limões e, para vendê-los, poderá fazer pacotes contendo 12, ou 15, ou 18 limões em cada um deles, utilizando, dessa forma, todos os limões comprados. Após vender 5 pacotes com 12 limões em cada um, decidiu redistribuir os demais limões em pacotes menores, contendo 6 limões em cada um. O número de pacotes, feitos com 6 limões cada um, foi
- (A) 12.
  - (B) 15.
  - (C) 16.
  - (D) 18.
  - (E) 20.
53. Em um depósito de materiais de construção, o número de telhas dos tipos A, B e C são, respectivamente, 780, 540 e 690. O dono desse depósito irá separar as telhas em lotes menores, cada um contendo apenas um tipo de telha, porém todos com o mesmo número de telhas e na maior quantidade possível. Sabendo que 6 telhas de qualquer tipo cobrem, aproximadamente,  $1 \text{ m}^2$  de telhado, então, para cobrir um telhado de  $17 \text{ m}^2$ , o menor número de lotes a serem comprados será
- (A) 1.
  - (B) 2.
  - (C) 3.
  - (D) 4.
  - (E) 5.

54. Em um ginásio esportivo, a razão entre o número de acentos quebrados e o número de acentos bons é  $\frac{2}{9}$ .

Após o conserto de 250 acentos, a nova razão entre o número de acentos quebrados e o número de acentos bons passou a ser  $\frac{1}{7}$ . O número de acentos que ainda

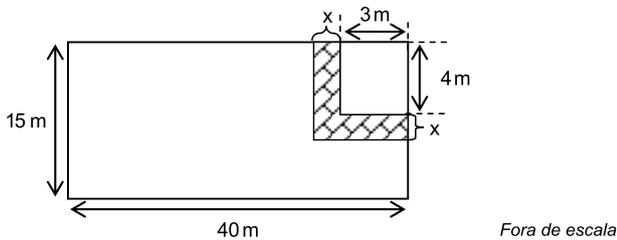
precisam ser consertados é

- (A) 400.  
(B) 450.  
(C) 500.  
(D) 550.  
(E) 600.
55. Em uma empresa, 44% do número total de funcionários são mulheres e 40% delas praticam algum tipo de atividade física, e, entre os homens, essa porcentagem é de 55%. Sabendo que o número total de funcionários (homens + mulheres) que praticam atividades físicas é 121, é correto afirmar que o número total de funcionários dessa empresa é
- (A) 250.  
(B) 258.  
(C) 260.  
(D) 265.  
(E) 270.
56. Uma empresa possui determinada reserva de combustível que utiliza no abastecimento dos veículos de sua frota. Utilizando totalmente essa reserva, é possível abastecer alguns veículos da frota, cada um com 50 litros de combustível. Porém, se forem colocados 42 litros de combustível em cada veículo, utilizando totalmente a reserva de combustível da empresa, será possível abastecer 12 veículos a mais. A quantidade de combustível, em litros, que essa empresa possui de reserva é
- (A) 3510.  
(B) 3230.  
(C) 3150.  
(D) 3050.  
(E) 3020.
57. Em uma sala com 45 alunos, a média das massas corporais é 62,8 kg. Se essa sala for dividida em dois grupos, A e B, as médias das massas corporais dos grupos A e B serão, respectivamente, 62 kg e 63,5 kg. A diferença entre o número de alunos dos dois grupos é
- (A) 7.  
(B) 6.  
(C) 5.  
(D) 4.  
(E) 3.

58. Um capital aplicado a juro simples com taxa de 0,8% ao mês, durante 5 meses, rendeu R\$ 12,00 a menos de juro do que o esperado pelo investidor. Para que esse investidor tivesse obtido o juro esperado nessa mesma aplicação, com a mesma taxa e o mesmo tempo, ele teria que ter acrescentado ao capital inicialmente aplicado, um valor de
- (A) R\$ 230,00.  
 (B) R\$ 250,00.  
 (C) R\$ 280,00.  
 (D) R\$ 300,00.  
 (E) R\$ 340,00.

59. Um terreno retangular de 15 metros de largura por 40 m de comprimento possui um galpão, também retangular, de 4 m de largura por 3 m de comprimento, que será ampliado, tanto no comprimento como na largura, com uma mesma medida  $x$ , de modo que sua nova área corresponda a  $\frac{3}{25}$

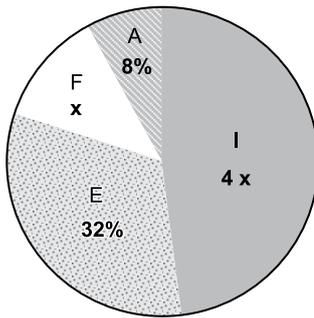
da área do terreno, conforme mostra a figura.



Em relação à largura do terreno, o valor de  $x$  corresponde a

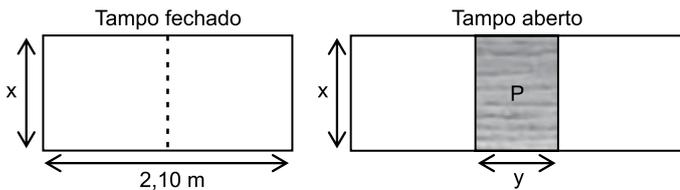
- (A)  $\frac{1}{3}$   
 (B)  $\frac{1}{4}$   
 (C)  $\frac{1}{5}$   
 (D)  $\frac{1}{6}$   
 (E)  $\frac{1}{8}$
60. Em uma loja de materiais elétricos, há uma caixa com lâmpadas verdes, lâmpadas azuis e lâmpadas amarelas, num total de 57 lâmpadas. Sabendo que o número de lâmpadas verdes é igual à metade da soma do número de lâmpadas azuis e amarelas e que há 12 lâmpadas amarelas a menos do que o número de lâmpadas azuis, então o número de lâmpadas verdes excede o número de lâmpadas amarelas em
- (A) 5.  
 (B) 6.  
 (C) 7.  
 (D) 8.  
 (E) 9.

61. Uma escola de idiomas oferece cursos de inglês (I), francês (F), espanhol (E) e alemão (A). A porcentagem de alunos matriculados no curso de inglês é 4 vezes a porcentagem de alunos matriculados no curso de francês, conforme mostra o gráfico



Sabendo que a soma do número de alunos matriculados nos cursos de francês e alemão é 30 e que cada aluno fez matrícula somente em um curso, então, se 9 alunos matriculados no curso de inglês se transferirem para o curso de francês, a porcentagem de alunos dessa escola que permanecerão matriculados no curso de inglês, será

- (A) 40%  
 (B) 42%  
 (C) 44%  
 (D) 46%  
 (E) 48%
62. Uma mesa de madeira possui um tampo que pode ser aberto, permitindo a colocação de uma prancha (P) de comprimento  $y$ , para aumentar o tamanho da mesa, conforme mostram as figuras.



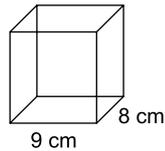
*Fora de escala*

Sabendo que a área do tampo, quando aberto, corresponde a  $\frac{13}{10}$  da área do tampo fechado e que  $x - y = 27$  cm,

é correto afirmar que o perímetro do tampo aberto, em centímetros, é

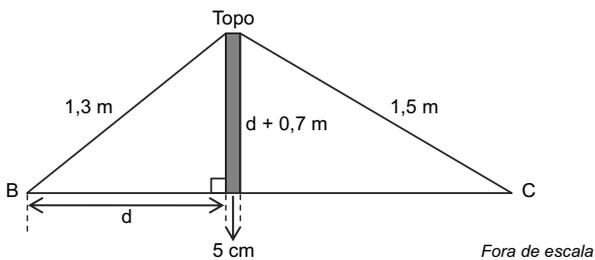
- (A) 726.  
 (B) 706.  
 (C) 663.  
 (D) 636.  
 (E) 546.

63. Um bloco de folhas de papel tem a forma de um prisma reto de base retangular, com 9 cm de comprimento por 8 cm de largura, conforme mostra a figura.



Sabendo que o volume desse bloco é  $648 \text{ cm}^3$  e que 17 folhas têm, aproximadamente, 3 mm de altura, é correto concluir que o número de folhas que esse bloco contém é

- (A) 518.  
 (B) 512.  
 (C) 510.  
 (D) 508.  
 (E) 505.
64. Dois fios, de comprimentos 1,5 m e 1,3 m, estão perfeitamente esticados e presos no topo de uma haste, perpendicular ao solo, conforme mostra a figura.



Sabendo que a espessura da haste é 5 cm, então a distância, em metros, entre os pontos B e C é

- (A) 1,65.  
 (B) 1,60.  
 (C) 1,55.  
 (D) 1,50.  
 (E) 1,45.
65. Uma loja fez uma pilha de caixas de papelão, todas de cores diferentes. A 1ª caixa, colocada no chão, é azul, e a última caixa, no topo da pilha, é branca. A caixa verde é a 6ª caixa da pilha, se a contagem for feita do chão para o topo; mas, se a contagem for feita do topo para o chão, ela ocupa a 9ª posição. Sabendo que a caixa amarela é a 3ª, contando do chão para o topo, então o número de caixas que estão entre a caixa branca e a caixa amarela é

- (A) 12.  
 (B) 11.  
 (C) 10.  
 (D) 9.  
 (E) 8.

66. Leia a charge.



(Mandrade, *Folha de S.Paulo*, 21.03.2014)

Considere a fala da personagem dividida em dois trechos:

- I. Somos tão bombardeados pela publicidade
- II. que já não sei mais identificar o que é essencial para minha vida.

Com relação ao trecho I, o trecho II expressa

- (A) conformidade.
- (B) proporção.
- (C) causa.
- (D) modo.
- (E) consequência.

Leia o texto para responder às questões de números 67 e 68.

Pela primeira vez, a proporção de brasileiros que se declaram ao IBGE como pretos ou pardos superou 40% entre os matriculados no ensino superior. Uma análise superficial creditaria todo o aumento às cotas ou ao ProUni, que também reserva uma parcela de suas bolsas em universidades particulares para negros. Os dados do IBGE mostram, porém, que o movimento já era visível antes mesmo de essas políticas serem adotadas.

Olhando a série histórica, é possível identificar que de 1992 até 1998 não houve avanço algum na taxa, que ficou estabilizada em torno de 18%. A partir daí, o crescimento foi constante. Em 2003, por exemplo, quando apenas duas universidades (a Uerj e a estadual do Rio Grande do Sul) recebiam sua primeira leva de alunos cotistas, o percentual de pretos e pardos no ensino superior já havia aumentado para 25%.

Apontar a razão principal para o aumento de afrodescendentes no ensino superior exige um estudo mais aprofundado, mas é fato que esse movimento aconteceu no mesmo período em que as matrículas totais cresceram de 1,4 milhão de estudantes em 1992 para 6,9 milhões em 2013. Com mais vagas, e num ambiente de melhoria da renda, é razoável supor que mais jovens negros tiveram oportunidade de ingressar no ensino superior, principalmente no setor privado, que criou mais matrículas.

(Antônio Gois. *Cotas e ProUni*, 17.11.2014,

<http://oglobo.globo.com/sociedade/cotas-prouni-14576773>. Adaptado)

67. O autor defende a tese de que

- (A) a proporção de pretos ou pardos matriculados no ensino superior não cresceu tanto quanto fazem supor os dados do IBGE.
- (B) a melhoria da renda é uma explicação mais plausível do que o Prouni para o aumento do número de pretos ou pardos no ensino superior.
- (C) a presença de pretos ou pardos no ensino superior tem aumentado devido ao sucesso de políticas de inclusão.
- (D) o aumento do número de pretos ou pardos na universidade tem relação direta com a política de cotas raciais.
- (E) as bolsas em universidades privadas são responsáveis pelo aumento do número de pretos ou pardos na educação superior.

68. Assinale a alternativa cuja expressão verbal em destaque exprime noção de hipótese/conjectura.

- (A) A partir daí, o crescimento **foi** constante. (segundo parágrafo)
- (B) ... esse movimento aconteceu no mesmo período em que as matrículas totais **cresceram** de 1,4 milhão de estudantes em 1992 para 6,9 milhões em 2013. (terceiro parágrafo)
- (C) ... o percentual de pretos e pardos no ensino superior já **havia aumentado** para 25%. (segundo parágrafo)
- (D) Apontar a razão principal para o aumento de negros no ensino superior **exige** um estudo mais aprofundado... (terceiro parágrafo)
- (E) Uma análise superficial **creditaria** todo o aumento às cotas ou ao ProUni... (primeiro parágrafo)

Leia as estrofes do Canto IV de *Os Lusíadas*, referentes ao episódio do Velho do Restelo, para responder às questões de números **69** e **70**.

Dura inquietação d'alma e da vida,  
Fonte de desamparos e adultérios,  
Sagaz consumidora conhecida  
De fazendas, de reinos e de impérios:  
Chamam-te ilustre, chamam-te subida,  
Sendo digna de infames vitupérios<sup>1</sup>;  
Chamam-te Fama e Glória soberana,  
Nomes com quem se o povo néscio<sup>2</sup> engana!

A que novos desastres determinas  
De levar estes Reinos e esta gente?  
Que perigos, que mortes lhe destinas  
Debaixo dalgum nome preminente?  
Que promessas de reinos e de minas  
De ouro, que lhe farás tão facilmente?  
Que famas lhe prometerás? Que histórias?  
Que triunfos? Que palmas? Que vitórias?

(Luís de Camões. *Obra completa*, 2005, p. 112. Adaptado)

<sup>1</sup> insultos

<sup>2</sup> estúpido, ignorante

**69.** Considerando o contexto do discurso do Velho do Restelo, nos versos – Chamam-te Fama e Glória **soberana**, / Nomes com quem se o povo néscio **engana!** – as palavras em destaque enfatizam o

- (A) objetivo nobre dos navegadores portugueses, que viajaram sem a intenção de conquistar notoriedade, buscando melhorar a vida de seu povo.
- (B) espírito empreendedor do povo português, que troca as promessas de fama e glória pela chance de desbravar mares nunca antes navegados.
- (C) caráter ilusório e destrutivo dos ideais de fama e de glória que levaram os navegadores portugueses a empreender suas viagens.
- (D) propósito louvável dos portugueses que se aventuraram pelos mares, embora eles tenham sido incompreendidos pelo povo.
- (E) perfil destemido e desprezado dos portugueses que deixaram a segurança da terra para enfrentar os perigos do mar.

**70.** A segunda estrofe destaca uma das motivações das navegações portuguesas, em busca de novas terras. Trata-se do interesse

- (A) mercantilista, simbolizado, no poema, pelas promessas de encontrar minas de ouro.
- (B) religioso, simbolizado, no poema, pelo desejo de conhecer novas histórias e novos credos.
- (C) diplomático, simbolizado, no poema, pelo empenho em auxiliar reinos decadentes.
- (D) arqueológico, simbolizado, no poema, pela intenção de conhecer antigos impérios.
- (E) belicoso, simbolizado, no poema, pelo intuito de se responder a insultos e ameaças.

Leia o capítulo de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, para responder às questões de números **71** a **74**.

### O cimo da montanha

Quem escapa a um perigo ama a vida com outra intensidade. Entrei a amar Virgília com muito mais ardor, depois que estive a pique de a perder, e a mesma coisa lhe aconteceu a ela. Assim, a presidência não fez mais do que avivar a afeição primitiva; foi a droga com que tornamos mais saboroso o nosso amor, e mais prezado também. Nos primeiros dias, depois daquele incidente, folgávamos de imaginar a dor da separação, se houvesse separação, a tristeza de um e de outro, à proporção que o mar, como uma toalha elástica, se fosse dilatando entre nós; e, semelhantes às crianças, que se achegam ao regaço das mães, para fugir a uma simples careta, fugíamos do suposto perigo, apertando-nos com abraços.

— Minha boa Virgília!

— Meu amor!

— Tu és minha, não?

— Tua, tua...

E assim reatamos o fio da aventura, como a sultana Scheherazade\* o dos seus contos. Esse foi, cuido eu, o ponto máximo do nosso amor, o cimo da montanha, donde por algum tempo divisamos os vales de leste e de oeste, e por cima de nós o céu tranquilo e azul. Repousado esse tempo, começamos a descer a encosta, com as mãos presas ou soltas, mas a descer, a descer...

\*personagem principal das *Mil e uma noites*, em que é a narradora que conta ao sultão as histórias que vão adiando a sentença de morte dela.

(1998, p. 128-129)

**71.** No contexto de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, o trecho – Repousado esse tempo, começamos a descer a encosta, com as mãos presas ou soltas, mas a descer, a descer... – contribui para a descrição do amor de maneira realista, pois sinaliza que a relação amorosa

- (A) se torna mais forte com o tempo.
- (B) permanece inalterada com o tempo.
- (C) é indiferente aos acontecimentos.
- (D) tende a durar eternamente.
- (E) está sujeita a um fim inevitável.

**72.** Nesse capítulo, destaca-se uma característica marcante do romance realista de Machado de Assis, que é

- (A) a sucessão rápida de acontecimentos, criando um constante clima de suspense.
- (B) o discurso impessoal, impossibilitando o acesso ao interior das personagens.
- (C) o tom emocional, de indignação, com que se denunciam os problemas sociais.
- (D) a reflexão a respeito das motivações psicológicas das atitudes humanas.
- (E) a descrição de uma natureza exuberante e intocada pela civilização.

73. Entrei a amar Virgília com muito mais ardor, depois que estive a pique de a perder, e a mesma coisa lhe aconteceu a ela.

Um termo que expressa ideia de equivalência nessa passagem é:

- (A) muito.
- (B) mais.
- (C) depois.
- (D) perder.
- (E) mesma.

74. ... folgávamos de imaginar a dor da separação, **se** houvesse separação, a tristeza de um e de outro, à proporção que o mar, **como** uma toalha elástica, se fosse dilatando entre nós; e, semelhantes às crianças, que se achegam ao regaço das mães, **para** fugir a uma simples careta, fugíamos do suposto perigo, apertando-nos com abraços.

No contexto, os termos **se**, **como** e **para**, em destaque, estabelecem, respectivamente, relações de

- (A) dúvida, qualidade e concessão.
- (B) dúvida, comparação e negação.
- (C) condição, comparação e finalidade.
- (D) concessão, intensidade e finalidade.
- (E) condição, qualidade e concessão.

Leia o trecho de *Macunaíma*, de Mário de Andrade, para responder às questões de números 75 e 76.

Muitos casos sucederam nessa viagem por caatingas rios corredeiras, gerais, corgos, corredores de tabatinga matos-virgens e milagres do sertão. Macunaíma vinha com os dois manos pra São Paulo. Foi o Araguaia que facilitou-lhes a viagem. Por tantas conquistas e tantos feitos passados o herói não ajuntara um vintém só mas os tesouros herdados da icamiaba estrela estavam escondidos nas grunhas do Roraima lá. Desses tesouros Macunaíma apartou pra viagem nada menos de quarenta vezes quarenta milhões de bagos de cacau, a moeda tradicional. Calculou com eles um dilúvio de embarcações. E ficou lindo trepando pelo Araguaia aquele poder de igaras, duma em uma duzentas em ajojo que nem flecha na pele do rio. Na frente Macunaíma vinha de pé, carrancudo, procurando no longe a cidade. Matutava matutava roendo os dedos agora cobertos de berrugas de tanto apontarem Ci estrela. Os manos remavam espantando os mosquitos e cada arranco dos remos repercutindo nas duzentas igaras ligadas, despejava uma batelada de bagos na pele do rio, deixando uma esteira de chocolate onde os camuatás pirapitingas dourados piracanjubas uarus-uarás e bacus se regalavam.

(1988, p. 36-37)

75. A partir da leitura do trecho, é possível reconhecer, na composição de *Macunaíma*, marcas

- (A) do discurso cientificista, vinculado a uma linguagem marcadamente formal.
- (B) do conflito existencial, somado à recorrência de termos com sentidos opostos.
- (C) do relato memorialista, acompanhado de um discurso de tom melancólico.
- (D) da narrativa fantástica, combinada com elementos próprios da cultura popular.
- (E) da representação realista da natureza, articulada à descrição objetiva da realidade.

76. Um traço do estilo modernista presente no trecho é a

- (A) quebra dos padrões convencionais de pontuação gráfica.
- (B) caracterização do herói como ser nobre, sábio e prudente.
- (C) linguagem impessoal, influenciada pelo discurso jornalístico.
- (D) comparação das personagens humanas com animais selvagens.
- (E) abundância de conectivos lógicos, revelando intenso racionalismo.

77. Leia o trecho do poema dramático *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto. Trata-se da fala do retirante Severino.

— Antes de sair de casa  
aprendi a ladainha  
das vilas que vou passar  
na minha longa descida.  
Sei que há muitas vilas grandes,  
cidades que elas são ditas  
sei que há simples arruados,  
sei que há vilas pequeninas,  
todas formando um rosário  
cujas contas fossem vilas,  
de que a estrada fosse a linha.

(*Morte e vida Severina e outros poemas para vozes*. 1994, p. 33-34. Adaptado)

A partir da linguagem figurada, o enunciador estabelece equivalência de sentido entre os termos:

- (A) casa e ladainha.
- (B) descida e vilas.
- (C) longa e simples.
- (D) estrada e linha.
- (E) rosário e casa.

Leia a passagem do conto *Os cimos*, de João Guimarães Rosa, para responder às questões de números 78 e 79.

E: — “Pst!” — apontou-se. A uma das árvores, chegara um tucano, em brando batido horizontal. Tão perto! O alto azul, as frondes, o alumiado amarelo em volta e os tantos meigos vermelhos do pássaro — depois de seu voo. Seria de ver-se: grande, de enfeites, o bico semelhante flor de parasita. Saltava de ramo em ramo, comia da árvore carregada. Toda a luz era dele, que borrifava-a de seus coloridos, em momentos pulando no meio do ar, estapafrouxo, suspenso esplendidamente. No topo da árvore, nas frutinhas, tuco, tuco... daí limpava o bico no galho. E, de olhos arregaçados, o Menino, sem nem poder segurar para si o embrevecido instante, só nos silêncios de um-dois-três.

(*Primeiras estórias*. 1988, p. 155. Adaptado)

78. A passagem enfoca um instante de encantamento, em que um tucano se impõe aos olhos como uma figura de extrema beleza. A linguagem descritiva predomina, apresentando o pássaro de maneira mais estática com relação a outros fragmentos da passagem, em:

- (A) A uma das árvores, chegara um tucano, em brando batido horizontal.
- (B) O alto azul, as frondes, o alumiado amarelo em volta e os tantos meigos vermelhos do pássaro...
- (C) Saltava de ramo em ramo, comia da árvore carregada.
- (D) Toda a luz era dele, que borrifava-a de seus coloridos, em momentos pulando no meio do ar...
- (E) No topo da árvore, nas frutinhas, tuco, tuco... daí limpava o bico no galho.

79. As construções neológicas (criações de novas palavras) tornaram-se marca do estilo de Guimarães Rosa. No trecho citado, o neologismo **estapafrouxo** chama a atenção do leitor para a

- (A) aparente falta de vitalidade com que o tucano se movia.
- (B) repetição mecânica e previsível dos saltos do tucano.
- (C) singularidade e a leveza dos movimentos do tucano.
- (D) força que o tucano demonstrava ter ao pular entre os galhos.
- (E) possibilidade de o tucano ter medo de seus observadores.

80. Leia a tira.



(Dik Browne. *Folha de S.Paulo*, 15.11.2014. Adaptado)

Considerando as relações de sentido e de coesão no contexto, complete, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em uma situação formal de comunicação.

- (A) os inspira ... mau
- (B) lhes inspiram ... mau
- (C) lhes inspira ... mau
- (D) os inspiram ... mal
- (E) lhes inspira ... mal

## HISTÓRIA GERAL

81. As guerras da Revolução Francesa e de Napoleão I abalaram profundamente as monarquias e os impérios europeus. As invasões francesas desencadearam a resistência e despertaram a consciência das populações nos territórios ocupados. (...) Em 1815, o Congresso de Viena e a Santa Aliança esforçaram-se, sem sucesso, para conter as reivindicações políticas e nacionais dos povos.

(Armelle Enders, Marieta Ferreira e Renato Franco, *História em curso: da Antiguidade à globalização*)

Os autores descrevem o contexto

- (A) em que se desenvolveram o sistema feudal e o teocentrismo na Europa.
  - (B) responsável por golpes que implantaram ditaduras militares na América Latina.
  - (C) de expansão dos regimes totalitários de esquerda e direita pela Europa.
  - (D) que influenciou os movimentos de independência das colônias latino-americanas.
  - (E) durante o qual as potências europeias fizeram a partilha da África e da Ásia.
82. Depois de um período de prosperidade, os Estados Unidos entraram em uma séria crise econômica a partir da quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929. Essa crise pode ser explicada pelo fato de que
- (A) a produção europeia cresceu durante o neocolonialismo, porém os Estados Unidos não tinham condição de competitividade.
  - (B) a economia norte-americana atingiu uma superprodução agrícola e industrial, além da especulação no mercado de ações.
  - (C) os lucros das empresas concentravam-se nos Estados Unidos, graças ao desemprego nos países com potencial de consumo.
  - (D) o antiquado modelo norte-americano de industrialização gerou problemas sociais, ao lado dos impasses da Guerra de Secessão.
  - (E) o mercado consumidor diminuiu nos Estados Unidos, devido às dificuldades técnicas para modernizar sua estrutura produtiva.

83. Observe a foto da construção do “muro da vergonha”.



(<http://www.infoescola.com/historia/muro-de-berlim/>)

Em 1989, os alemães derrubaram a barreira física que dividia a cidade de Berlim. A construção do Muro de Berlim está relacionada, diretamente,

- (A) ao revanchismo alemão após a Primeira Guerra Mundial, devido ao Tratado de Versalhes.
- (B) às conquistas militares nazistas, que anexaram territórios soviéticos e norte-americanos.
- (C) à bipolarização da ordem internacional entre capitalismo e socialismo, na Guerra Fria.
- (D) às diferenças econômicas dentro da Europa, que geraram a Segunda Guerra Mundial.
- (E) aos conflitos ideológicos durante a unificação política da Alemanha, liderada pela Prússia.

## HISTÓRIA DO BRASIL

84. O açúcar, no período colonial, e o café, no Império, foram duas importantes riquezas do Brasil. Com relação a essas atividades, é correto afirmar que
- (A) o açúcar promoveu o surgimento de cidades no interior, enquanto a lavoura cafeeira expandiu-se na faixa litorânea.
  - (B) ambas basearam-se no minifúndio e desenvolveram uma organização política marcada pelo poder dos burgueses.
  - (C) a ascensão social era mais fácil nos engenhos de açúcar do que nas fazendas de café, onde a sociedade era imóvel.
  - (D) ambas estavam submetidas ao monopólio de comércio e produziam, principalmente, para o mercado interno.
  - (E) a produção açucareira baseou-se na escravidão, assim como, no início, o café, que depois usou trabalho livre imigrante.

85. Nas primeiras horas da manhã de 10 de novembro de 1937, o *Diário Oficial* comunicava a implantação do Estado Novo e pouco depois era o próprio Getúlio Vargas que lia pelo rádio o preâmbulo e os primeiros artigos da nova Constituição. Sua nova ordem nascia sem surpresas.

(Francisco M. P. Teixeira, *História concisa do Brasil*)

Essa “nova ordem”, conhecida como Estado Novo (1937-1945), caracterizou-se

- (A) pela extinção dos órgãos legislativos e pelo intervencionismo do Estado na economia.
- (B) pelo aumento da autonomia estadual e pela busca de apoio político dos operários.
- (C) pela criação de leis trabalhistas e pela existência de dois partidos, a Arena e o MDB.
- (D) pelo estímulo à liberdade de expressão e pelo controle do governo sobre os sindicatos.
- (E) pela influência externa na cultura e pelo incentivo à entrada de empresas multinacionais.

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA POLÍCIA MILITAR

86. Apurados os resultados da eleição presidencial de 2014, ressurgiu, entre grupos insatisfeitos com o resultado do pleito, o discurso do separatismo, propugnando que as regiões mais desenvolvidas do Brasil alcançassem sua autonomia, separando-se das áreas menos favorecidas social e economicamente.

A Polícia Militar do Estado de São Paulo, fiel às tradições paulistas, rejeita de plano essa visão ideológica, inclusive porque, desde suas origens, está comprometida com a integridade territorial do Brasil.

Importante personagem da história Pátria, tendo seu nome associado à Polícia Militar e que exerceu o ministério da Justiça durante o período regencial, pode ser considerado como um dos maiores responsáveis pela preservação da unidade nacional. Trata-se de

- (A) Rafael Tobias de Aguiar.
- (B) Pedro Alves de Siqueira.
- (C) Diogo Antônio Feijó.
- (D) Bernardino de Campos.
- (E) Manuel Ferraz de Campos Sales.

87. Valiosa contribuição da cultura policial-militar ao Brasil foi a “Marcha Batida” (regulada pelo parágrafo único, artigo 6º, Seção III da Lei nº 5.700, de 01 de setembro de 1971). Atualmente, os cometeiros executam essa peça musical diariamente nos quartelamentos militares de todo o país, em continência à Bandeira, ao hastear-se ou arriar-se o Pavilhão Nacional. Seu autor foi

- (A) José Barbosa de Brito.
- (B) Alcides Jácomo Degobbi.
- (C) Luiz Gama.
- (D) Joaquim Antônio Fernandes.
- (E) Manoel Batista Cepellos.

88. A última década do século XIX e a primeira década do século XX são marcadas pela expansão do poder político paulista e de seu braço armado (a Força Pública) na Federação. Esse projeto continuado de reforma da Polícia atravessa sucessivos mandatos de Presidentes do Estado e resulta no salto organizacional da Força Pública, que adquire contornos precisos de um “Pequeno Exército Paulista”. São manifestações desse projeto de utilizar a Força no cumprimento de tal projeto de poder:

- (A) a organização de amplo e moderno serviço médico, apto a atender suas futuras necessidades de campanha e a implantação dos novos quartelamentos, projetados por Ramos de Azevedo.
- (B) a criação dos novos quartelamentos do Batalhão “Tobias de Aguiar” e Regimento de Cavalaria, projetados por Ramos de Azevedo, e da Capelania Militar, criada com o fito de levar assistência espiritual aos policiais militares em missão por todo o território nacional.
- (C) a criação dos novos quartelamentos do Batalhão “Tobias de Aguiar” e Regimento de Cavalaria e a implantação dos fundamentos das telecomunicações, utilizadas pioneiramente na Campanha de Goiás pelo civil (depois nomeado tenente) Manoel de Jesus Trindade.
- (D) a organização de amplo e moderno Hospital Militar, apto a atender suas futuras necessidades de campanha, e a criação do serviço de subsistência, medidas essas que erradicaram a tuberculose do seio da Instituição.
- (E) a implantação dos primórdios da aviação militar e do paraquedismo, pioneiros no Brasil, como recursos capazes de dotar as operações bélicas de recursos modernos e velozes.

89. A criação da Cruz Azul de São Paulo foi uma resposta à grave tragédia social resultante da prolongada ausência dos policiais militares, dispersos pelo sertão em operações de guerra, impedindo-os de apoiar suas famílias, e também fruto do abandono a que ficavam relegados seus órfãos e viúvas. Criada com o objetivo de oferecer saúde e educação à família policial-militar, cada tijolo assentado para a construção do complexo hospitalar na Avenida Lins de Vasconcellos trouxe em si a marca do sacrifício, posto não haver receita pública para realizar a obra. A criação da Cruz Azul está diretamente associada ao seguinte evento histórico:

- (A) Revolta na Armada.
- (B) Revolução de 1924.
- (C) Revolução de 1930.
- (D) Operações de combate ao banditismo na região oeste paulista, onde despontava a figura do tenente João Antônio de Oliveira, o “Tenente Galinha”.
- (E) Revolução Federalista.

90. Seu comando inovador promoveu um redirecionamento da Força Pública após a Revolução Constitucionalista de 1932, rumo à modernidade. Dentre suas realizações, pode-se destacar a criação do Batalhão de Guardas, introdução da contabilidade mecanizada na área de finanças, lançando as bases da informática na Força Pública, e o investimento na Escola de Oficiais, que tem reforçada sua aura de instituto formador de Comandantes: cria o uniforme de gala (“azulão”) para os Alunos Oficiais e o Espadim e revê o currículo escolar, com a otimização do ensino do policiamento.

Está-se referindo a

- (A) Francisco Alves do Nascimento Pinto.
- (B) Pedro Dias de Campos.
- (C) Antônio Ferreira Marques.
- (D) Herculano de Carvalho e Silva.
- (E) Milton de Freitas Almeida.

### ATUALIDADES

91. O Conselho de Reitores da USP, Unesp e Unicamp decidiu, em maio de 2014, não reajustar os salários de professores e funcionários, o que desencadeou a maior greve da história das três universidades paulistas, encerrada em setembro. O motivo alegado para o reajuste zero dos salários foi que

- (A) o plano de reposição dos dias parados na greve de 2013 não foi cumprido pelos funcionários.
- (B) a folha de pagamento de salários superou o máximo recomendado do orçamento das universidades.
- (C) a produção de pesquisa científica dos professores não atendeu aos padrões internacionais.
- (D) a produtividade dos professores e funcionários estava abaixo das metas de desempenho fixadas por lei.
- (E) o aumento salarial concedido nos últimos quatro anos esteve 10% acima do índice oficial de inflação.

92. Os presidentes de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que compõem o Brics, assinaram nesta terça-feira (15) um acordo que oficializa a criação do (...). A formalização do (...), após pelo menos dois anos de negociações, aconteceu durante a reunião de cúpula em Fortaleza. Essa é a primeira ação concreta do Brics (...).

(<http://goo.gl/9xYfpk>, 15.07.2014)

Nesse encontro do Brics, decidiu-se pela criação de um

- (A) organismo de preservação ambiental para as áreas litorâneas, com sede no Brasil.
- (B) órgão de planejamento familiar para evitar desequilíbrios demográficos, com sede na Índia.
- (C) comitê de intercâmbio na área de tecnologia da informação, com sede na Rússia.
- (D) banco de desenvolvimento para financiar projetos de infraestrutura, com sede na China.
- (E) núcleo de combate a formas degradantes de trabalho, com sede na África do Sul.

93. Novos ataques a ônibus, delegacias, postos de polícia e a residências de policiais ocorreram em várias cidades do estado nas últimas horas. A Polícia Militar (PM) investiga mais de 50 ocorrências que podem estar associadas à onda de ataques que começou no último dia 26 de setembro. Trinta e dois suspeitos já foram detidos e dois mortos.

Segundo a assessoria da Secretaria Estadual de Segurança Pública, há várias linhas de investigação. As hipóteses mais consistentes sugerem que os ataques podem ser uma resposta às recentes ações policiais para reprimir e combater o tráfico de drogas, principalmente na capital. A outra hipótese é que os integrantes de duas facções criminosas que disputam o poder no estado estejam agindo para demonstrar força e, assim, conquistar poder.

(<http://goo.gl/nnr1Vw>, 02.10.2014. Adaptado)

Esses ataques ocorreram

- (A) na Bahia.
- (B) no Maranhão.
- (C) no Mato Grosso.
- (D) no Rio de Janeiro.
- (E) em Santa Catarina.

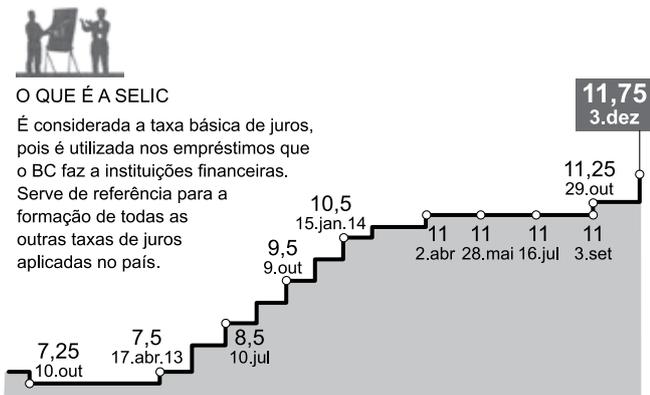
94. A adolescente paquistanesa Malala Yousafzai e o ativista indiano Kailash Satyarthi receberam nesta manhã uma das mais louváveis honrarias, o Prêmio Nobel da Paz. Segundo o comitê responsável pela escolha da dupla, que atua separadamente, mas em prol de (...), é essencial que este grupo tenha seus direitos respeitados para que exista um desenvolvimento global pacífico.

(<http://goo.gl/bpaaXu>, 10.10.2014. Adaptado)

Os ganhadores do Nobel da Paz de 2014 defendem, em comum,

- (A) a pluralidade e a tolerância religiosas.
- (B) a reconciliação política de seus países.
- (C) o respeito às minorias étnicas no mundo.
- (D) o acesso de crianças e jovens à educação.
- (E) o incentivo ao esporte contra a violência urbana.

95. Observe o infográfico.



(Folha de S.Paulo, 04.12.2014. Adaptado)

O aumento da Selic, mecanismo da política monetária do Banco Central, tem sido usado para

- (A) deter a alta da inflação.
  - (B) favorecer as exportações.
  - (C) estimular o consumo popular.
  - (D) facilitar a concessão de crédito.
  - (E) restringir os investimentos estrangeiros.
96. A maioria dos eleitores do país rejeitou a redução da maioridade penal no país de 18 para 16 anos para criminosos que cometem delitos graves. Segundo a Corte Eleitoral, 53% dos eleitores foram contra a mudança. A consulta ocorreu no domingo junto com a escolha do sucessor do presidente José Mujica e dos membros do Congresso.

(<http://goo.gl/6RNKHV>, 27.10.2014)

A notícia trata

- (A) da Bolívia.
  - (B) da Colômbia.
  - (C) do Equador.
  - (D) do Uruguai.
  - (E) da Venezuela.
97. O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, se reuniu com a presidente Dilma Rousseff nesta segunda-feira, no Palácio do Planalto, para pedir R\$ 3,5 bilhões de ajuda do governo federal para (...).

(<http://goo.gl/i05quf>, 10.11.2014)

Nesse encontro, o governador pediu ajuda federal destinada a

- (A) modernizar a estrutura portuária para viabilizar a extração do petróleo do pré-sal na bacia de Santos.
- (B) unificar as polícias estaduais com as forças nacionais de segurança, para o combate ao tráfico de drogas.
- (C) construir moradias populares na periferia para reduzir as ações de invasão de imóveis pelos sem-teto.
- (D) formar uma polícia comunitária para atuar nas comunidades carentes das grandes cidades do estado.
- (E) executar obras de infraestrutura hídrica para melhorar o abastecimento de água em São Paulo.

98. As potências ocidentais fecharam o cerco ao presidente russo Vladimir Putin durante o G20 de Brisbane sobre a crise (...), eclipsando as questões econômicas discutidas. “Acredito que o que foi positivo no G20 é que uma mensagem muito clara foi enviada pelos países da União Europeia e da América à Rússia”, comentou ao final da cúpula de dois dias o primeiro-ministro britânico David Cameron.

(<http://goo.gl/UQQc9n>, 16.11.2014)

A Rússia foi criticada por

- (A) sustentar o projeto nuclear do Paquistão.
  - (B) sua ação em regiões separatistas da Ucrânia.
  - (C) vender armamentos para o governo da Síria.
  - (D) sua legislação contra os homossexuais.
  - (E) apoiar a repressão aos protestos em Hong Kong.
99. Em novembro de 2014, faleceram dois ex-ministros: o médico Adib Jatene e o advogado Marcio Thomaz Bastos. Assinale a alternativa que indica, corretamente, a especialidade na qual o primeiro se destacou e o ministério ocupado pelo segundo.
- (A) Infectologia e Trabalho.
  - (B) Neurocirurgia e Fazenda.
  - (C) Cirurgia cardíaca e Justiça.
  - (D) Pediatria e Direitos Humanos.
  - (E) Oncologia e Previdência Social.
100. A dois anos do fim do seu mandato, o presidente Barack Obama decidiu ignorar o Congresso e adotar por decreto mudanças (...), a mais abrangente medida do tipo já adotada no país. Com a decisão, o democrata tenta deixar um legado em uma área importante para seu governo.
- Obama decidiu agir diante da inação da Câmara dos Deputados, onde os republicanos se recusam a votar a proposta de reforma aprovada no Senado em junho de 2013.

(<http://goo.gl/PDUTGi>, 20.11.2014. Adaptado)

Esse decreto

- (A) devolve as moradias aos prejudicados pela crise imobiliária.
- (B) estende o serviço de saúde a estrangeiros radicados no país.
- (C) beneficia imigrantes ilegais, dentro de determinados critérios.
- (D) desobriga do serviço militar os filhos de veteranos de guerra.
- (E) anistia de impostos federais os desempregados e os aposentados.

